



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.5b)

### LIVROS SAPIENCIAIS

"**SAPIENCIAIS**" é o nome dado a cinco livros do Antigo Testamento: **Provérbios, Jó, Eclesiastes, Eclesiástico e Sabedoria**. A esses são acrescentados dois livros poéticos: **Salmos e Cântico dos Cânticos**. Esses livros apresentam a *sabedoria e a espiritualidade* de Israel.

Os livros sapienciais não abordam os grandes temas do Antigo Testamento: *a Lei, a Aliança, a Eleição, a Salvação*. Os Sábios de Israel não se preocupam com a história ou com o futuro do seu povo; eles pesquisam qual o *destino dos indivíduos*. O problema da **retribuição** tinha para eles uma importância capital, o justo receberia a felicidade e o injusto seria levado a sua própria ruína. Esta doutrina é então a base do ensinamento de sabedoria e se deduz do fato de o mundo ser governado por um Deus sábio e justo. Ela pretende apelar para a experiência, porém a experiência a miúdo a contradiz. É o que expõe de maneira dramática o **livro de Jó**, no qual os três amigos defendem a tese tradicional. Mas, para a questão do justo infeliz não há resposta que satisfaça o espírito se nos limitarmos às retribuições terrenas; não há outra saída senão aderir a Deus na fé, apesar de tudo. Por mais divergente que seja o seu tom, o **Eclesiastes** não apresenta outra solução; sublinha também a insuficiência das respostas correntes, nega que se possa pedir contas a Deus e exigir a felicidade como algo devido. O **Eclesiástico** permanece fiel a mesma doutrina: exalta a felicidade do sábio (14,20-15,10), mas a idéia da morte o atormenta e ele sabe que tudo depende desta última hora. Diz que "é fácil para o Senhor, no dia da morte, retribuir a cada um segundo suas obras" (11,26; cf. 1,13; 7,36; 28.6; 41,9). Em Israel, a sabedoria não é cultura conseguida graças à acumulação de conhecimentos, mas o bom senso e o discernimento das situações, adquiridos através da meditação e reflexão sobre a experiência concreta da vida. Trata-se de algo que se aprende na prática e que leva à arte de viver bem. Diante disto, existe uma visão bastante humanística entre os escritos sapienciais da época. É somente nos escritos pós-exílicos que se dirá que somente Deus é sábio, possuindo uma sabedoria transcendente, que o homem vê atuando na criação, mas que é incapaz de perscrutar (Jó 28;38-39; Eclo 1,1-10; 16,24s; 39,12; 42,15-43,33).

No livro dos **Provérbios**, a sabedoria fala como uma pessoa, está ao mesmo tempo presente em Deus desde a eternidade e agindo com Ele na criação (Pr8,22-32). Em Jó 28, ela aparece como



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,9b)

distinta de Deus, que é o único que conhecer onde ela se esconde. Em Eclesiástico 24, a própria sabedoria se declara saída da boca do Altíssimo, habitando nos céus e enviada a Israel por Deus. Em **Sabedoria** 7,22-8,1 ela é uma efusão da glória do Todo-Poderoso, uma imagem de sua excelência. Assim a Sabedoria, atributo de Deus, se destaca dele e torna-se uma pessoa.

Desde 1Rs5,9-14 até Eclo 47,12-17, Salomão foi exaltado como o maior sábio de Israel, e as duas coleções mais importantes e mais antigas dos Provérbios (10-22 e 25-29) lhe são atribuídas; isto explica o título dado ao livro inteiro (Pr 1,1). Também foram colocados sob seu nome o Eclesiastes, a Sabedoria e o Cântico dos Cânticos. Todo esse ensinamento comunicado gradualmente ao povo eleito preparava a revelação da Sabedoria Encarnada. Mas "aqui está algo mais do que Salomão" (Mt 12,42).





## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,9b)

***não devemos também aceitar os males?" (2,10)***

- Os amigos: solidariedade ou acusação (2,11-13)

**Primeiro Ato:** "Estou cansado da minha vida" (3-11)

### ➔ **Dogma da retribuição.**

Jó - Eu quero a morte (3)

amaldiçoa o dia do próprio nascimento (3,1)

- Elifaz: o dogma da retribuição (4-5)

*Deus recompensa o justo e castiga o injusto (4,7-11)*

Jó: a minha inocência está em jogo (6-7)

- *Baldad: Deus é justo(8)*

***" Pode Deus torcer o direito?***

***Pode o Todo-Poderoso perverter a Justiça?"(8,3)***

Jó: não tem do que se arrepender, quer encontrar-se com Deus (9-10)

- *Sofar: "Deus conhece as pessoas falsas"(11)*

**Segundo Ato:** "Terra, não cubra o meu sangue" (12-20)

Jó: "Desejo discutir com Deus"(12-14)

***" Eu quero acusar o Todo-Poderoso,  
desejo discutir com Deus?"(13,3)***

- *Elifaz: "Você está destruindo a religião!"(15)*

➔ Jó é acusado de agir com passionalidade, a fim de esconder suas culpas, destruindo a religião, isto é, "o temor de Deus", eliminando a oração, porque em vez de suplicar pela piedade, Jó queria discutir com Deus.

Jó: " A terra não cubra o meu sangue (16-17)

O sangue derramado mostraria que Jó foi vítima de um crime. Alusão ao sangue de Abel (Gn 4,10)

Baldad: "Este é o destino do injusto"(18)

Aqui é retomado o dogma da retribuição.

Jó: "Eu sei que meu redentor está vivo"(19)

Jó espera uma mediador (9,33) que mostrará sua inocência diante de Deus e o aproximará novamente de Deus, pois se encontra afastado e deseja novamente experimentar a Deus.

Sofar: "Esta é a parte que Deus reserva para o injusto"(20)

Volta ao dogma da retribuição.

**Terceiro Ato:** "Vou me declarar inocente até o último suspiro" (21-27)

Jó: o injusto vive feliz(21).

Jó fala da felicidade do injusto(21,1-6), contrariando o dogma da retribuição (21,7-13)



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.8b)

Elifaz: "Converte-se e você será feliz" (22)

Procura manter intacto o dogma da retribuição.

Jó: "Deus não faz caso da súplica" do oprimido (23; 24,1-17.25)

Jó quer uma audiência pessoal com Deus sem intermediários, para expor seus argumentos e ganhar sua causa (23,1-7)

Baldad: " O homem é um verme, uma larva!" (25;26,5-14)

Baldad percebeu que Jó atacará a idéia da providência divina. Contra essa dúvida, Baldad apresenta um contraste entre a grandeza de Deus e a pequenez do homem (25, 1-6)

Jó: "Vou me declarar inocente até o meu último suspiro" (26,1-4; 27,1-12)

***" Longe de mim dar razões a vocês!***

***Vou me declarar inocente até o último suspiro.***

***Vou me agarrar à minha justiça, e não vou ceder.***

***Minha consciência não me reprova nenhum do meus dias.***

***Que o meu inimigo seja tratado como injusto,***

***E o meu adversário como malfeitor" (27,5-7)***

Sofar: "Todos aplaudem sua ruína" (24,18-24;27,13-23)

Volta o dogma da retribuição.

**Interlúdio:** O insondável mistério da sabedoria (28)

Como Jó afirma em vários trechos que iria explicar o poder e projetos de Deus (8,8-10;11,2;13,5;15,2-8;26,3) e em 27,11, é possível que alguém tenha inserido este poema, salientando que a sabedoria de Deus é um mistério insondável.

→ Os limites do homem (28,1-3)

→ Como comprar a sabedoria (28,14-22)

→ Somente Deus tem acesso à sabedoria (28,23-28)

**Monólogo de Jó:** "Que o Todo-Poderoso me responda" (29-31)

Jó faz um balaço dramático de sua vida e situação, abarcando o passado e o presente, e voltando-se par o futuro. O texto se divide em três partes:

/ Saudades do passado (29);

/ Tragédia do presente (30) e

/ Nervosa tensão para o futuro (31).

**Monólogo de Eliú:** "Educação pelo sofrimento" (38,1-42,6)

Eliú não aparece no prólogo, nem nos diálogos de Jó com os amigos e também não é mencionado no epílogo. O tema

Pça. Pe. Marcelo Almeida Pernambuco, 25 – 06890-000 – Centro

São Lourenço da Serra – SP – Brasil Tel/Fax: 55 (11) 4686-1235

[www.paroquiasls.com.br](http://www.paroquiasls.com.br) / [secretaria@paroquiasls.com.br](mailto:secretaria@paroquiasls.com.br)

CNPJ: 61.378.766/0031-14



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,9b)

enfocado por ele é: "para quê?", buscando uma finalidade par ao sofrimento. O monólogo se divide em quatro partes:

/ Deus fala através do sofrimento (32-33);

/ Deus é justo (34)

/ Deus não atende os orgulhosos (35);

/ Justiça e grandeza de Deus (36-37).

**Quarto Ato:** "Agora meus olhos te vêem" (38,1-42,6)

▪ Javé responde do meio da tempestade (38,4-40,2);

▪ Javé é o Senhor da vida (38,4-40,2)

Deus interroga Jó com diversas perguntas para mostrar-lhe sua pequenez.

Jó: "Vou tapar a boca com a mão..." (40,3-5)

Jó se cala confessando a sua ignorância.

Deus é Deus, e o Homem não é Deus (40,6-14)

Aqui é quebrado o 'dogma da retribuição'. Este levava o homem a comparar-se com Deus e acreditar Ter o direito de fazer justiça diante até mesmo de Deus.

Deus triunfa sobre o mal (40,15-41,26)

Jó: "Agora os meus olhos te vêem" (42,1-6)

**" Então Jó responde a Javé:**

**'Eu reconheço que todo poderes**

**e que nenhum dos teus projetos fica sem realização.**

**Tu disseste: 'Quem é esse que escurece os meus projetos**

**Com palavras sem sentido?'**

**Pois bem! Eu falei, sem entender,**

**De maravilhas que superam a minha compreensão.**

**Tu disseste: 'Escuta-me, porque vou falar.**

**Vou interrogá-lo, e você ,me respondera'.**

**Agora, porém, meus olhos te vêem.**

**Por isso, eu me retrato e me arrependo,**

**Sobre o pó e a cinza'" (42,1-6)**

**Epílogo: A Retribuição (42,7-17)**

Encontramos aqui o final da lenda, com o tema da retribuição. Por quê? Certamente porque no pós-exílio alguém reviu o texto, voltou a acrescentar o epílogo em prosa e, com isso, acabou anulando tudo o que o autor exílico dissera. Parece que a mensagem revolucionária de Jó foi cooptada e anulada. Por quem? Certamente por aqueles que tem muito interesse em afirmar que a sua prosperidade e riqueza



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.5b)

são dons de Deus, em *retribuição* a sua justiça. Também devemos distinguir no texto duas camadas:

- o final da lenda primitiva está em 42,7-11;
- o texto de 42,12-17 é um acréscimo posterior.

### LIVRO DOS PROVÉRBIOS

O livro dos Provérbios é o melhor retrato bíblico da sabedoria popular. Todavia, o povo não escreve. Ele vive, enfrenta problemas e situações, faz inúmeras experiências, e intui um sentido que vai orientando o discernimento do seu caminho na vida e na história. Quem escreveu o livro foram os sábios profissionais, que se debruçaram sobre a sabedoria popular, trabalharam sobre ela e, com muito refinamento, deram-lhe a forma pela qual hoje a conhecemos. Esses sábios eram os intelectuais orgânicos daquele tempo. A quem serviam eles? Só podemos saber isso analisando profundamente o que ficou por escrito, tentando descobrir a quem este ou aquele texto se dirigia e beneficiava.

O livro levou aproximadamente seiscentos anos para chegar à forma em que o conhecemos hoje. Tempo suficiente para comprovar a sua respeitabilidade e atrair a nossa atenção.

**Provérbio** - é uma sentença curta, penetrante, pitoresca e em geral figurativa. A palavra hebraica correspondente é *mashal*, que significa propriamente "semelhança, comparação". O *mashal* tem significado mais amplo que o nosso provérbio, e inclui também o sentido de sentença profunda e misteriosa, metáfora, parábola, alegoria, enigma, sátira, declaração solene, poema didático, discurso de exortação etc. Materiais que encontramos no livro dos Provérbios.

Salomão é o patrono da Sabedoria em Israel, o que não quer dizer que ele tenha escrito pessoalmente os provérbios.

#### Finalidade do livro:

**"para conhecer a sabedoria e a disciplina; para entender as sentenças profundas; para adquirir disciplina e sensatez, justiça, direito e retidão; para ensinar sagacidade aos ingênuos, conhecimento e reflexão aos jovens. Que o sábio escute e assim**



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,5b)

*aumentará o seu saber, e o homem prudente adquirirá habilidades, para entender provérbios e metáforas, as sentenças dos sábios e seus enigmas" (Pr 1,2-6)*

Tarefas	Resultados
_ para conhecer	Sabedoria e disciplina;
_ para entender	Sentenças profundas, provérbios, metáforas, sentenças dos sábios, enigmas;
_ para adquirir	Disciplina, sensatez, justiça, direito, retidão, habilidades;
_ para ensinar	Sagacidade, conhecimento e reflexão;
_ para aumentar	O saber.

### → Possibilidades e limites da sabedoria humana.

O campo da sabedoria é imenso e, à primeira vista, o homem conseguiria abarcá-lo completamente. Essa era a pretensão mais antiga e profana que predominava entre os sábios. Contudo, os acontecimentos históricos e sociais mostraram logo que a sabedoria humana, embora tenha muito potencial, também tem os seus limites. O homem é limitado pelo tempo e espaço e, por mais que os amplie, estes sempre irão limitar as suas possibilidades de conhecimento e de domínio da vida.

***"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração!  
Prova-me, e conhece os meus sentimentos! Vê se não ando por caminho fatal, e conduza-me pelo caminho eterno" (Sl 139,23-24)***

Só Deus pode revelar o homem e o caminho de sua vida ao próprio homem:

A busca da sabedoria se transforma então em súplica humilde, à espera de uma resposta:

***"O temor de Javé é o princípio do saber, porém os idiotas desprezam a sabedoria e a disciplina" (Pr1,7)***

→ Seguindo os títulos indicados no próprio livro, podemos aí distinguir nove coleções:





## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

1. = Pr 1-9: "Provérbios de Salomão, filho de Davi e rei de Israel" (+ 400 a C.)
2. = Pr 10,1-26,16: "Provérbios de Salomão" (+ 600 a C.)
3. = Pr 22,17-24,22: "Provérbios dos Sábios" (+ 950 a C.)
4. = Pr 24,23-34: "Também estas são palavras dos Sábios" (?)
5. = Pr 25-29: "Provérbios de Salomão, recolhidos e copiados pelos funcionários de Ezequias, rei de Judá" (+ 700 a C.)
6. = Pr 30,1-14: "Palavras de Agur, filho de Joces, de Massa" (?)
7. = Pr 30,15-33: Provérbios numéricos (?)
8. = Pr 31,1-9: "Palavras de Lamuel, rei de Massa, que lhe foram ensinadas por sua mãe" (?)
9. = Pr 31,10-31: Elogio à mulher ideal (?)

Formado por coleções colocadas por escrito em épocas diferentes, o livro é, portanto, um verdadeiro resumo da sabedoria de Israel. Fazer uma história da sua formação equivale quase a fazer um histórico da origem e do desenvolvimento da atividade sapiencial israelita.

O trabalho criativo com os provérbios populares abre muitas perspectivas e pode levar a muitos resultados, os mesmos a que se refere Pr 1,2-6. Contudo, os maiores ganhos são certamente o da formação do espírito crítico e o aguçar do discernimento, instrumentos fundamentais para adquirir mais vida.

O critério da sabedoria verdadeira é justamente a liberdade para a vida. Liberdade para descobrir e realizar, ao lado da liberdade para criticar e desmascarar tudo o que impede a descoberta e a realização da vida.



# PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,8b)

## LIVRO DO ECLESIASTES

"Quando você for ao Templo esteja bem atento a si mesmo..." (Ecl 4,17)

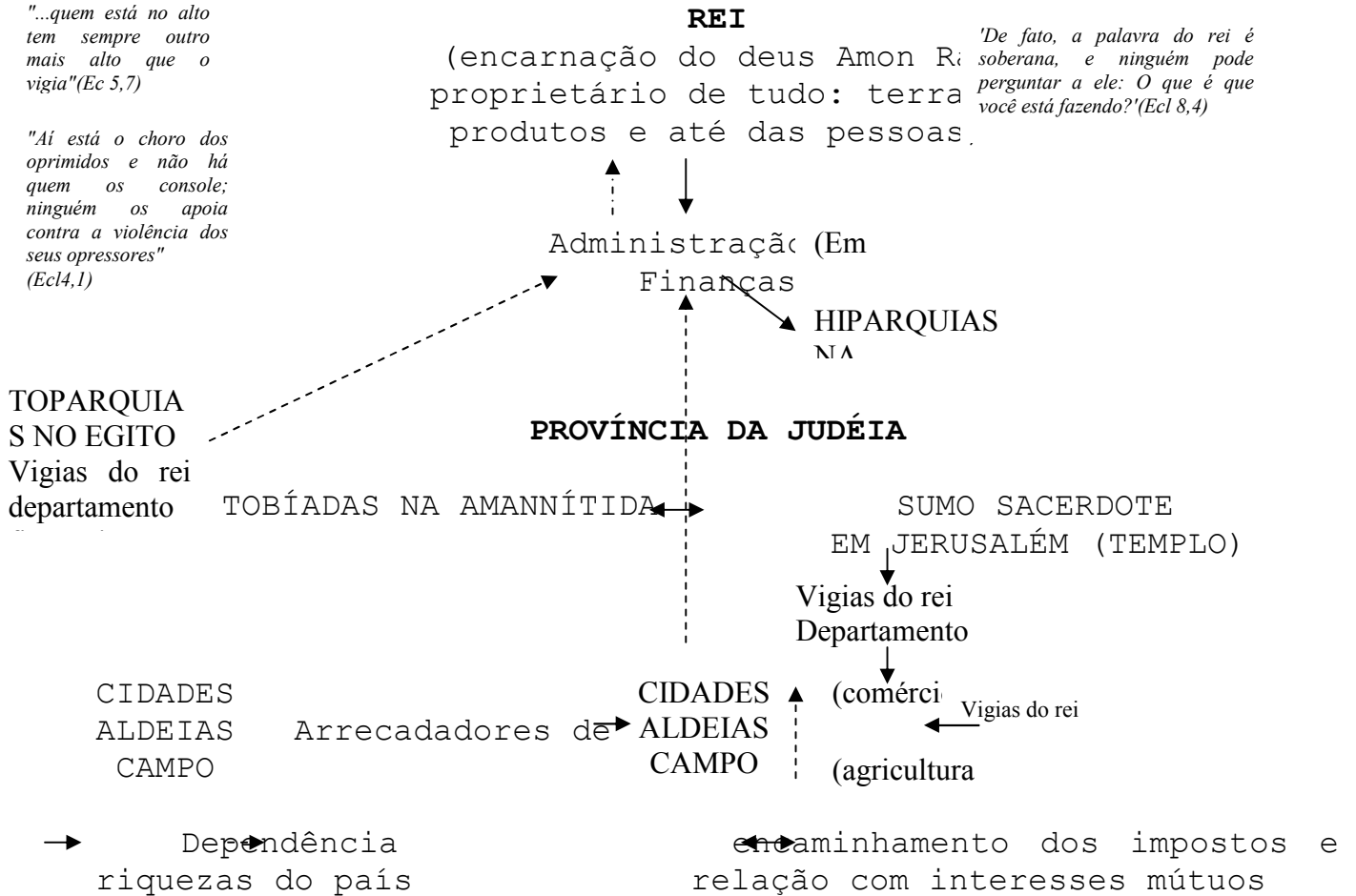
"...quem está no alto tem sempre outro mais alto que o vigia" (Ec 5,7)

"Aí está o choro dos oprimidos e não há quem os console; ninguém os apoia contra a violência dos seus opressores" (Ecl 4,1)

### REINO DOS PTOLOMEUS (301-198 ; Controle Econômico-Financeiro

'O interesse do país deve ser considerado no conjunto, e até o rei depende da agricultura' (Ecl 5,8).

'De fato, a palavra do rei é soberana, e ninguém pode perguntar a ele: O que é que você está fazendo?' (Ecl 8,4)



### Trabalhar e usufruir

porção = trabalhar = comer  
ou = e = beber  
felicidade = usufruir = vestir-se  
perfumar-se  
amar  
alegrar-se

### Trabalho e Felicidade



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

*"Concluí que a felicidade para o homem é comer e beber, usufruindo de toda fadiga que ele realiza debaixo do sol, durante os dias de vida que Deus lhe concede. Essa é a sua porção. Todo homem que recebe de Deus riquezas e bens para que possa sustentar-se, Ter a sua porção e desfrutar do seu trabalho, considere isso dom de Deus. Desse modo, o homem não se preocupa demais com sua vida fugaz, porque Deus o mantém ocupado na alegria do coração" (5,17-19)*



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

### LIVRO DA SABEDORIA

#### A Sabedoria de Israel é o senso da Justiça

Considerado em linha cronológica, o livro da Sabedoria é o último escrito do Antigo Testamento na Bíblia católica. Foi redigido originalmente em grego, e isso faz supor data bastante tardia. O livro é atribuído ao rei Salomão, mas o verdadeiro autor é sem dúvida um judeu que escreve em ambiente grego, provavelmente um membro da diáspora ou dispersão judaica no estrangeiro. Muito provavelmente se encontrava na cidade de Alexandria, no Egito, pois ele insiste muito em fazer uma crítica ao Egito bíblico do êxodo, certamente com vistas ao Egito do tempo em que ele vivia, agora dominado pelo espírito grego, isto + 50 a C.

O livro todo poderia ser resumido em 1,15: "**A justiça é imortal**". Com efeito o autor identifica a sabedoria com a justiça, e mostra que a justiça é que leva a vida imortal. Dessa forma, a sabedoria é que dá sentido a vida (1,16-5,23). Apresenta depois a natureza da sabedoria (6, 1-9,18) e faz uma longa meditação sobre o êxodo (10,1-19,21). No êxodo do Egito, a terra da escravidão, Israel descobriu a justiça de Deus, a qual comunica ao povo a verdadeira sabedoria. Doravante, toda sabedoria, para ser verdadeira, implica o exercício da justiça, e este leva à libertação.

Deus → espírito → sabedoria → justiça  
vida imortalidade.

Tal seqüência é, na verdade, o núcleo de todo o livro da Sabedoria. Em outras palavras, Deus cria o homem para a vida imortal, ou vida em plenitude. De que modo chegar a ela? Abrindo-se a Deus. Então Deus comunica o seu espírito vivo, que é a sabedoria. Esta não consiste na cultura ou erudição, mas, em primeiro lugar, no senso da justiça, o discernimento que faz o homem viver segundo a justiça e praticá-la. Tal vivência e prática da justiça levam a pessoa à experiência plena da vida, e vida que não tem fim, ou seja, a plenitude da vida imortal, princípio e fim do projeto de Deus.

**"Sim , ó Senhor! De todos os modos engrandeceste e tornaste glorioso o teu povo. Nunca, em nenhum lugar, deixastes de olhar por ele e o socorrer" (19,22)**



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

Esta frase é uma profissão de fé e confiança que resume o passado e abre expectativa confiante para o futuro. Dessa forma encerra-se o Antigo Testamento, voltado para um novo êxodo, uma nova libertação do Egito.

### LIVRO DO ECLESIAÍSTICO

#### A IDENTIDADE DE UM POVO

O "Eclesiástico" recebeu tradicionalmente esse nome por causa do largo uso que a Igreja (=ecclesia) fazia desse livro, principalmente nos primeiros séculos da era cristã. Enquanto o judaísmo não o aceitou entre os livros inspirados, ele não só foi bem acolhido pelos cristãos, mas também oficialmente confirmado no sínodo de Hipona (393) e canonizado como parte integrante da Sagrada Escritura cristã no concílio de Trento (1546).

O livro recebe hoje o nome de "Sirácida" ou "Siracides". É o único livro do Antigo Testamento do qual sabemos com certeza o nome do autor: em 50,27 ele se identifica como "Jesus, filho de Sirac, filho de Eleazar, de Jerusalém".

Situa-se a redação final do livro entre 190 e 180 a C., numa época de total helenização imposta pelos Selêucidas. Com o escrito o autor queria assegurar a identidade judaica, ameaçada pela fascinante cultura grega que invadia a Palestina, e fazia com que os judeus se envergonhassem de sua própria cultura e se convertessem para a grega.

No seu escrito, Jesus, procura reerguer o orgulho do povo judeu, mostrando a riqueza de sua identidade, espelhada em suas tradições, cultura, religião e história.

#### ➤ A SABEDORIA DE ISRAEL

- Introdução (24,1-2)

***'A Sabedoria louva a si mesma  
e se gloria no meio do seu povo.  
Ela abre a boca na assembléia do Altíssimo  
e se glorifica diante do poder dele'***

- A Sabedoria no Cosmo (24,3.9.4-6)
- A Sabedoria na História (24,7-8.10-11)
- Auto-elogio (24,12-17)
- Convite urgente (24,18-21)

***'Vinde a mim, vocês todos que me desejam,  
e fiquem saciados com os meus frutos.'***



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5,9b)

*Pensar em mim é mais doce que o mel,  
e possuir-me é mais doce que o favo de  
mel.*

*Os que se alimentam de mim terão ainda  
mais fome,  
e os que bebem de mim terão ainda mais  
sede.*

*Quem me obedece não ficará envergonhado,  
e os que trabalham comigo não pecarão'.*

- A Sabedoria e a Lei (24,22-27)

- Conclusão (24,28-32)

*'...Vejam: Não trabalhei apenas para mim,  
mas para todos os que procuram a  
sabedoria.'*

### ➤ O CONFLITO SOCIAL (13,2-24)

- Não seja ingênuo (13,2)

- Porque o rico explora o pobre (13,3-7)

- E cuidado também com os poderosos (13,8-14)

- A incompatibilidade dos grupos sociais (13,15-19)

- A insignificância social do pobre (13,20-23)

- Existe riqueza justa? (13,24)

*'A riqueza é boa quando nela não há  
pecado;  
mas a pobreza é má, na opinião do  
injusto.'*

### ➤ A VERDADEIRA RELIGIÃO (34,18-35,34)

- Culto e injustiça (34,18-22)

- A verdadeira religião (34,23-35,10)

- O clamor dos oprimidos (35,11-18)

- A resposta de Deus (35,19-24)

### ➤ JESUS FILHO DE SIRAC E A MULHER

### ➤ OS HERÓIS DO POVO (44,1-50,24)

- Heróis e construção da história (44,1-15)



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

### CÂNTICO DOS CÂNTICOS

#### O AMOR É UMA FAÍSCA DE DEUS

O Cântico trata, do começo ao fim, do amor humano. Curiosamente, porém, em nenhum lugar explica ou define o amor. Isso é compreensível, porque afinal o amor é uma experiência indizível e inefável. Somente quem ama é capaz de, a partir da própria experiência, dizer alguma coisa sobre o amor e, assim mesmo, por alusão ou comparação.

É por isso que o livro é permeado de imagens, metáforas e comparações que abarcam praticamente todos os campos da natureza e da produção humana. Temos aí comparações com as montanhas, árvores, animais, aromas, sabores, cheiros naturais e perfumes fabricados pelo homem. Temos os sabores de frutos e principalmente do vinho. Encontramos também comparações com a beleza produzida pelo homem: jóias, taças, colunas e torres. Tudo o que a natureza e o homem produzem torna-se aceno e símbolo da experiência mais profunda que o ser humano faz em sua vida. É como se o amor precisasse do universo inteiro para exprimir aquele mistério que pode ser experimentado e vivido, mas jamais compreendido. Ou poderíamos dizer o contrário: que o universo necessita do amor humano para se explicar a si mesmo e nele encontrar sua identidade última. Poder-se-ia ousar mais ainda: já que o amor é "uma faísca de Javé", o próprio Deus parece necessitar do amor humano como de um espelho em que ele próprio veja a sua imagem. Na experiência do amor humano, os próprios amantes se revelam a si mesmos, revelam um ao outro o universo e, juntos, fazem a experiência do mistério do próprio Deus.

O livro tem sua autoria atribuída ao rei Salomão.

- A força do desejo (1,2-4)
- Procura ansiosa ao meio-dia (1,5-8)
- Encontro (1,9-2,7)
- A primavera do amor (2,8-17)
- Ansiosa busca noturna (3,1-5)
- Sonhando com o dia do casamento (3,6-11)
- Revelação da beleza feminina (4,1-5,1)
- Revelação da beleza masculina (5,2-6,3)
- Uma só é a minha amada (6,4-12)
- Dança e êxtase (7,1-10)
- O caminho do amor (7,11-8,4)
- O mistério do amor (8,5-7)



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

*- 'Grava-me,  
como selo em seu coração,  
como selo em seu braço;  
pois o amor é forte, é como a morte!  
Cruel como o abismo é a paixão.  
Suas chamas são chamas de fogo,  
Uma faísca de Javé!'*

Este versículo 6 é dito pela amada e fornece a chave para a compreensão de todo o livro

### **Apêndice**

- O amor é livre (8,8-10)
- O amor não tem preço (8,11-12)
- O amor não tem fim (8,13-14)





# PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

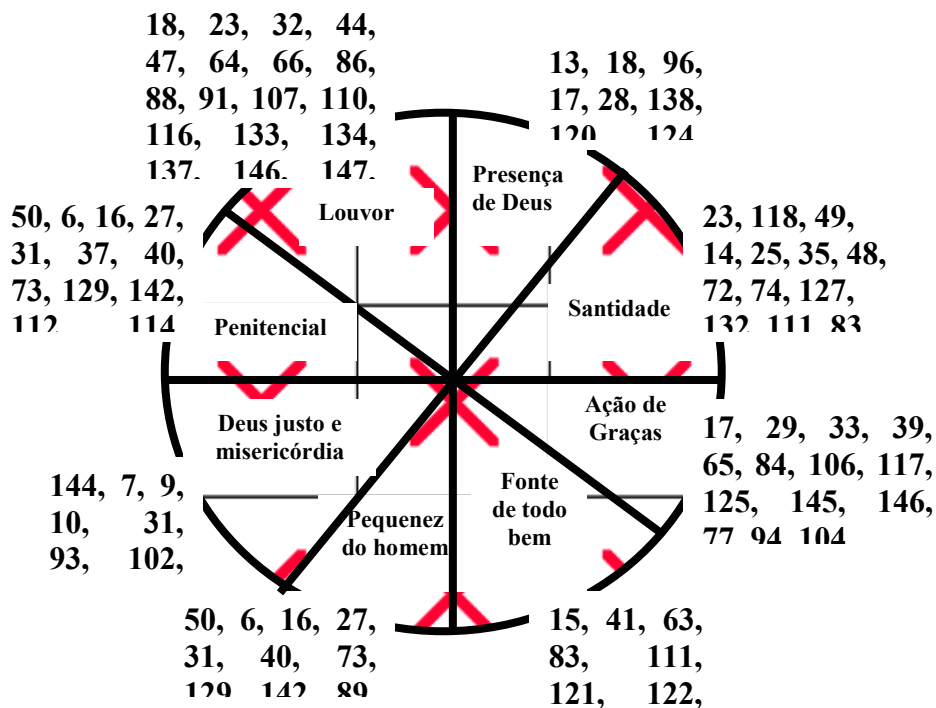
## LIVRO DOS SALMOS

Salmo é uma oração cantada e acompanhada por instrumentos musicais, seu conteúdo trata das experiências de vida do povo de Israel, sua história, a profecia, a sabedoria e a lei em forma de oração.

Deus está presente na vida de seu povo como está presente em nossa vida.

O ponto de partida deste conteúdo dos Salmos é Javé, o Deus Libertador que ouve o clamor dos desfavorecidos e sofredores.

O chamado 'Saltério' - livro dos Salmos- é formado por 150 orações e é considerado o "coração" do Antigo Testamento. Orações do povo de Israel, especialmente no tempo do exílio e pós-exílio, os Salmos foram também oração





# PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.5b)

## ESTRUTURA DA PALESTRA

1 - APRESENTAR A CHAVE DE LEITURA DE TODO O ANTIGO TESTAMENTO - HISTÓRIA DO POVO DE ISRAEL( constituído de 5 povos):

- a) o Mosaico - Moisés - Egito
- b) o Abraâmico - Abraão - Pastores
- c) o de Cades - Davi - músicos
- d) o Ferreiro - sinaíticos - Sinai
- e) O da Terra - Isaac - Palestina

- REVELAÇÃO - DEUS CAMINHA COM O POVO, FALA COM ELE ATRAVÉS DE PROFETAS, LEIS, ETC. . .
- DEUS QUER A LIBERTAÇÃO DO POVO - SAÍDA DO EGITO (IMPOSTOS: taxa alfandegária - pedágio; taxa da terra - proteção do cultivo - nômades; taxa para proteger das invasões - exércitos);

Observação: as pessoas para se locomoverem adquiriam sandálias e como eram pobres ficavam endividadas e se submetiam ao trabalho do governo - escravidão (diferente daquilo que conhecemos). Essa escravidão era a todos que não pagassem a sua dívida, não apenas aos negros, etc. . .

Ex. 20,24 - Povo nômade - altar de terra- o lugar do sacrifício de comunhão - local onde as tribos se encontravam e falavam do Deus da sua experiência - tradição oral (viviam em casas 50 pessoas; clã - 50 casas (Pai; Mãe; Filhos); tribo: 50 clãs; confederação: 50 tribos);

Depois, com o altar de pedra (santuários)- deixam de ser nômades; Com o boi (antes apenas plantavam o necessário e criavam ovelhas) - para arar a terra, se alimentar, etc. - , e descendo da montanha, as técnicas agrícolas aumentam, a produtividade sobre e começa a comercialização (troca - acúmulo de capitais) - construção das cidades (hospedarias; hospitais, etc. . . ); construção de armazéns para a troca; criação do exército para a guarda do excedente; (taxas novamente - nova escravidão), etc. . O Santuário se torna o ponto de referência comercial. As "casas" traziam o excedente e comercializavam quando ofereciam holocaustos ou sacrifícios de comunhão;

Aqui inicia-se as classes sociais: povo da roça - o homem da roça é chamado de Adam (pobres), da cidade - o homem da cidade é chamado de Ish (os ricos), etc. . .



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Observação: quando Moisés desce da montanha, eles tinham construído um “bezerro de ouro” - economia acumulativa - Deus \$;

O deus Baal - baalinos (boiadeiros/proprietários) se torna o deus falso; já Adon - derivado de Adam (respeito - da roça) é o Deus verdadeiro.

Jesus se apresenta como o “Cordeiro de Deus” (da montanha), Senhor Adonai!

### 2 - INTRODUIZIR OS LIVROS SAPIENCIAIS

Dentro deste contexto, eram sábios aqueles que garantiam o sucesso e a felicidade - inicialmente com a classe dos escribas que administravam os reis e os templos. A sabedoria consistia em saber como agir (conduta moral), na habilidade e a capacidade com a qual um artesão (ou outras classes) exerciam um determinado ofício ou atendiam à uma responsabilidade. Com o passar dos tempos continham reflexões sobre os problemas da vida.

Os livros Sapienciais: Jó, Eclesiastes, Eclesiástico e Sabedoria, (ACRESCIDOS DE MAIS DOIS LIVROS POÉTICOS - SALMOS E CÂNTICO DOS CÂNTICOS) não abordam os grandes temas do Antigo Testamento (Lei, Aliança, Eleição, Salvação). Eles se preocupam com o destino dos indivíduos (CONDUTA MORAL) - apresentam a sabedoria e a espiritualidade do povo de Israel.

A sabedoria reparte a humanidade em duas classes:

Sábios - os que sabiam lidar com o sucesso e ser feliz;

Estultos - aqueles que não adquiriam a sabedoria (FRACASSADOS). Todos nascem insensatos, mas devem buscar a sabedoria (daí os jovens ficarem aprendendo com os Anciãos);

A SABEDORIA ISRAELITA MODIFICOU-SE PELO CONTATO COM A FÉ NO SENHOR - SÓ DEUS É SÁBIO, SUA SABEDORIA ASE MANIFESTA NA CRIAÇÃO - SABEDORIA MAIOR DE TODAS AS COISAS

O LIVRO DE JÓ E O ECLESIAÍSTICO, por exemplo, questionam a justiça na vida dos homens e a experiência, o problema do êxito do malvado e da falência do justo, a atitude a tomar diante da infelicidade. Seu tom é pessimista (período de desgraça e depressão e demonstram que a fé religiosa do Egito e da Mesopotâmia não estavam à altura de oferecer princípios capazes para a resolução desses problemas.